

*JM*

## Bem bom, e' chá

senho falar de chá autêntico, do verde e do preto. Não de infusões de ervas, embora elas também merecam um artigo. Mas este é ~~vai ser~~ dedicado à bebida mais utilizada no Mundo, ao chá. E porquê? porque grandes são as suas virtudes e porque foram os portugueses os primeiros europeus que o conheceram na China.

Logo nas primeiras viagens, trouxeram ~~grandes~~<sup>algum</sup> carregamentos, em vez de outras mercadorias, convencidos de que iam fazer bom negócio; e fizeram. A curiosidade era muito grande. Nunca tinham visto cerimoniais de tanto respeito e aparato para beber ou comer qualquer outra coisa, as cerimónias do chá que presenciaram na China, e, mais tarde, no Japão, muito os impressionaram. Rapidamente compreenderam a sua lógica porque...

"Chá éelixin de longa vida; fortalece a vontade e dá força ao corpo; aguça a inteligência e alivia a vigília". E numerosas virtudes mais são enaltecidas pelos chineses do então: facilita a digestão, acelera o enraizamento da raízcula biliar, alivia cólicas e cura enjoos; estimula a atenção, desperta a inteligência e beneficia a memória; atenua a fadiga e ajuda o sono; alonga a vida. E outras virtudes ainda mais comprovadas como "limpar o sangue", estimular a actividade sexual e "fortalecer" o coração.

A investigação moderna, nos últimos tempos, tem feito descobertas surpreendentes que confirmam seu validão o antigo interesse dos chineses pelo chá. Um pouco por isso, mas ~~sobretudo~~<sup>também</sup> porque o chá é bebida agradabilíssima, a verdade é que o consumo tem <sup>mais</sup> subido na Europa e na América do Norte, regiões onde o café se tornou rei, ao longo do século XX. Mas o que diz a ciéncia moderna?

1. <sup>De facto,</sup> o chá é bom revigorante, <sup>uma</sup> fonte da cafeína - cerca de 40 mg numa chávena de chá preto forte (<sup>25 ml x 2 min</sup> cerca de 80 mg num expresso curto e cerca de 120 num expresso longo) -, de teoflina, estimulante respiratório, e da água quente. A absorção da cafeína é mais prolongada do que

<sup>dorm</sup>  
a partir do café e o ritmo sanguíneo vai mais baixo e mais pausado. Quem bebe três chávenas espalhadas de café fica vivo e atento durante horas seguidas ao contrário do bebedor de café que <sup>cansa</sup> gata por mais um cafeyinho ao fim de pouco tempo, porque o efeito passa depressa. Caffina, teobromina e água quente, em conjunto, também estimulam suavemente o sistema nervoso simpático e a circulação sanguínea com o que combatem o "stress".

2. Chá, de facto, facilita a digestão (em infusão fraca) e aumenta a digestão. Justifica-se o velho costume chinês de o beber no final de durante das refeições maiores e nos seus intervalos.

3. Chá é rico de flúor, manganeiro e outros minerais, tanto mais quanto maior for o tempo de infusão.

4. Mas o grande interesse da centelha moderna vai para os efeitos que fazem do chá "elixir de longa vida". O que encontrarmos é uma grande quantidade e variedade de substâncias anti-oxidantes, ácidos quinóxilos e reconhece potente actividade contra fenómenos degenerativos e envelhecedores.

O chá, sobretudo o chá-negro, é a bebida com maior potência anti-oxidativa, supliria inclusive ao do vinho tinto moro. Qualquer da variedade (verde, oolong ou preto), resultante do modo de secagem das folhas da camélia do chá, fornece algumas das mais potentes substâncias anti-oxidantes conhecidas, em grande quantidade: fornece também substâncias que potenciam efeitos semelhantes de outros alimentos, sobretudo de alimentos hortícolas de cor forte e frutas de polpa colorida.

Mercê de um estilo de vida gerado de muito "stress" e de uma alimentação agressiva e tóxica, os fenómenos oxidativos ocorrem nas populações modernas ocidentais: muito acima do esperado e do desejado. Em consequência, duas ou três chávenas de chá ao longo do dia concorrem para erritar as doenças hoje mais temíveis, desde as cardiovasculares ao cancro.

Rico chá. Elixir de longa vida? Experimente o leitor e diga-mo depois.